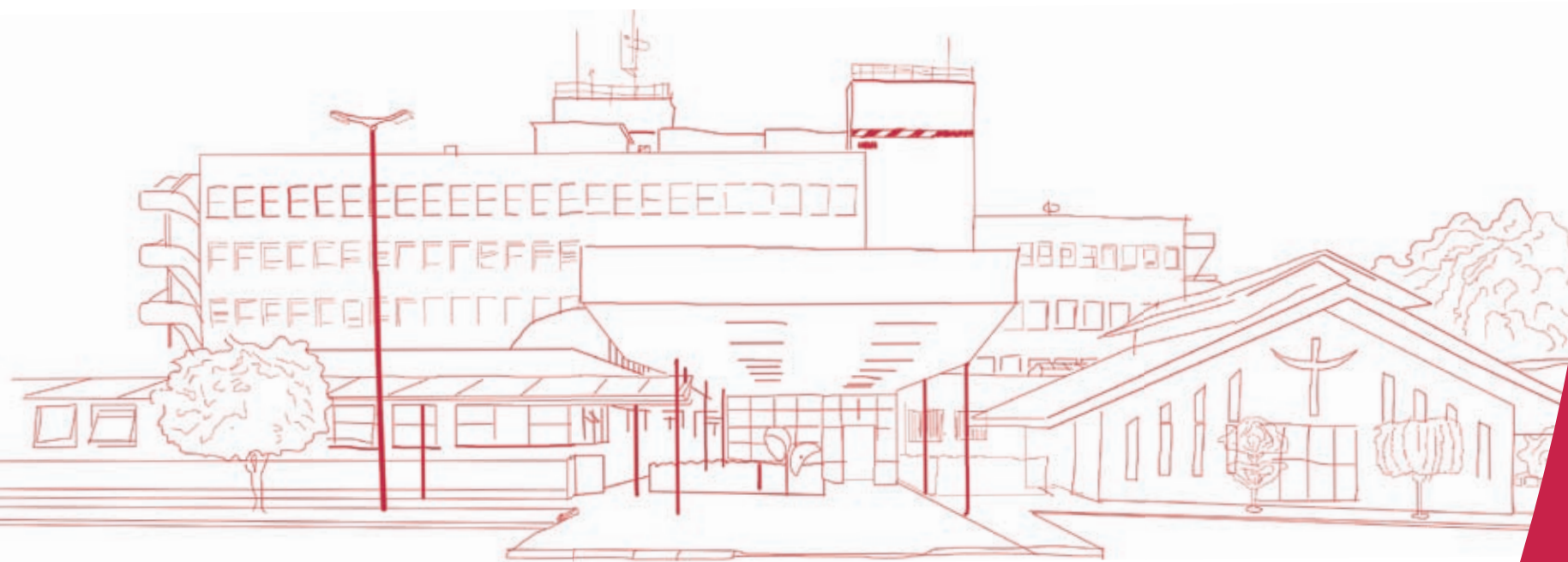
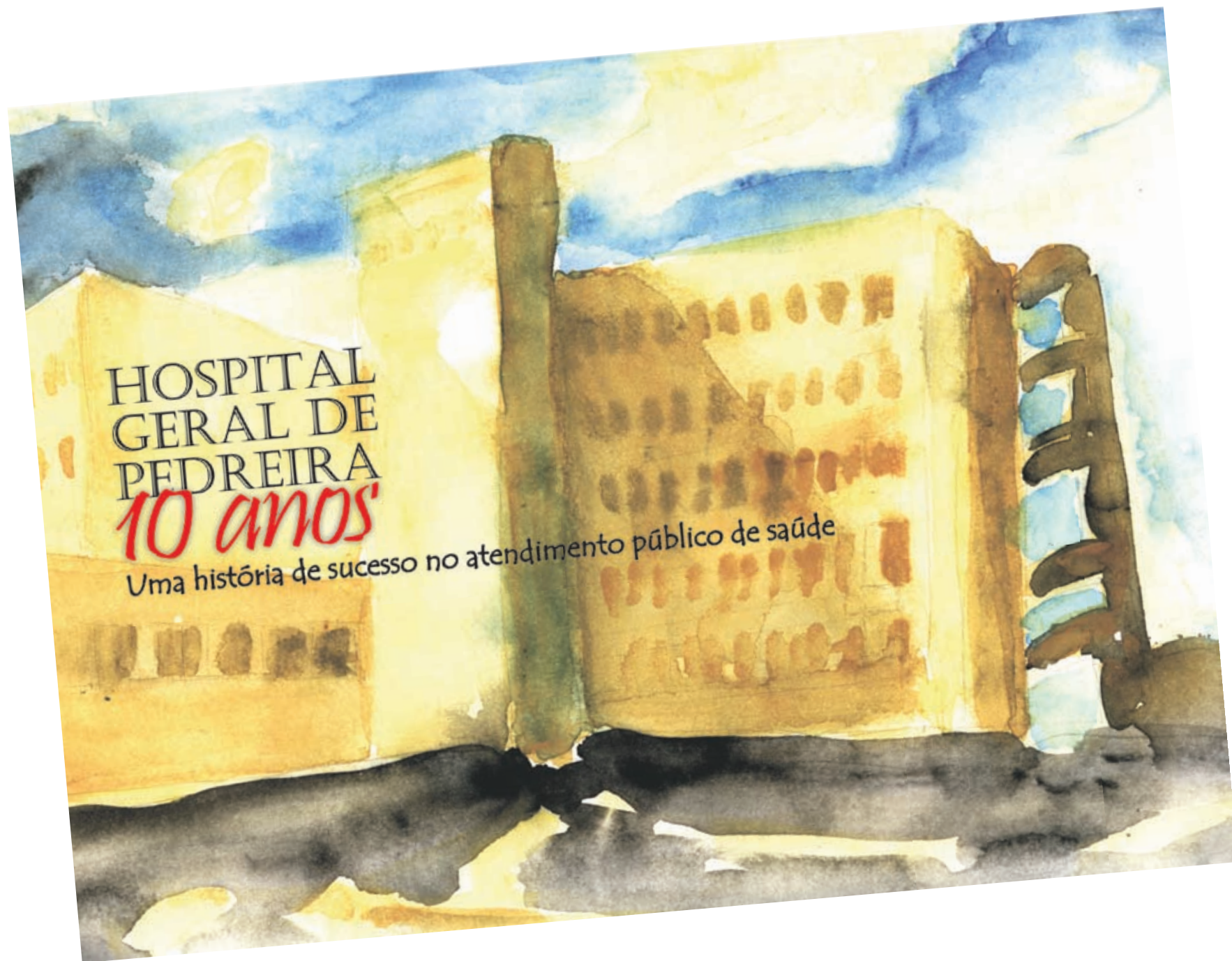




HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA - OSS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA

Relatório Anual **2008**





Índice

Mensagem da Diretoria	4
Descrição dos principais aspectos, riscos e oportunidades	7
Perfil Organizacional	8
Ampliação	11
Agir hoje, pensado no amanhã.....	11
Relacionamento com as partes interessadas	12
Comunidade	12
Pesquisa de satisfação dos usuários.....	13
Destaques	13
Certificações.....	14
Público Interno	14
HGP em Números.....	16
Balanço Patrimonial	20

Mensagem da Diretoria

A responsabilidade socioambiental é a base das estratégias do Hospital Geral de Pedreira (HGP) e se pauta no diálogo constante com suas partes interessadas.

O Relatório Anual do Hospital Geral de Pedreira 2008 está alinhado com a estrutura do Global Reporting Initiative (GRI). Além de informações sobre as ações e conquistas da instituição ao longo do ano, ele aborda o nosso desempenho, experiência da organização no relacionamento cotidiano com os seus públicos e os planos futuros.

Nossa estratégia de crescimento sustentável – focada em assistir a saúde da população de forma digna e com excelência, aliada à responsabilidade socioambiental – contribuiu para os bons resultados obtidos em 2008.

Planejar de modo adequado e sustentável nosso crescimento é imprescindível em face dos desafios a serem enfrentados pela instituição nos próximos dois anos, tendo em vista concretizar sua visão de ser reconhecido como o melhor hospital público do Brasil até 2010.

Em 2007 foram investidos mais de R\$7 milhões na primeira fase de ampliação do hospital, sendo oferecidos mais 12 leitos na nova UTI Pediátrica (seis de semi-intensiva e seis de UTI Infantil), equipada com aparelhos de última geração. A obra também contemplou o novo prédio administrativo.

Dentro desta perspectiva, em 2008 investimos mais R\$ 194.793,17 na ampliação e reforma da Clínica Cirúrgica I, que ganhou mais 12 novos leitos.

Todos os investimentos estão alinhados com nossa estratégia, que prioriza o crescimento, conforme demanda das partes interessadas.

A identificação dessa demanda aconteceu no “I Encontro Estratégias para o Futuro” do HGP, com participação de representantes de todas as partes interessadas, com o objetivo foi levantar quais as suas expectativas e necessidades para alinhar às estratégias. Esse encontro foi fundamentado na AA 1000 SES – Stakeholder Engagement Standard, que traz uma série de considerações práticas sobre engajamento das partes interessadas e formata um processo de diálogo propriamente dito.

Adicionalmente, realizamos um evento com a participação de representantes da liderança, para validar a análise do ambiente interno (forças e fraquezas) e do ambiente externo (oportunidades e ameaças), análise de mercado e ativos intangíveis.

Os dois eventos promoveram ampla participação das pessoas no estabelecimento dos rumos e objetivos comuns, maior integração e alinhamento às necessidades atuais e emergentes dessas partes.

Demos continuidade aos importantes trabalhos relacionados à sustentabilidade ambiental, alinhados com a tendência mundial de buscar aumento da ecoeficiência e soluções energéticas sustentáveis, tais como: aquecimento da água utilizada nos banhos dos pacientes, com utilização de energia solar – e consequente redução do consumo de gás natural – e a construção do novo prédio anexo, prevendo a captação de águas pluviais para a reutilização em vasos sanitários.

Comemoramos, junto com os 10 anos de existência do HGP, a inauguração do Banco de Sangue, muito importante para nós.

O reconhecimento do HGP como “Acreditado Pleno – Nível 2”, segundo os padrões e princípios do Manual das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares, da Organização Nacional de Acreditação (ONA), e a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade do Ambulatório Médico de Especialidades Jardim dos Prados (AMEJP), conforme os requisitos da NBR ISO 9001, foram mantidos.

Em 2008, a área da Qualidade do HGP, depois da implantação da gestão por processos, estabeleceu uma sistemática de gerenciamento de riscos, fundamentada na metodologia de análise do tipo e modo de falha, HFMEA (do inglês, Healthcare Failure Mode and Effect Analysis), para identificação, gerenciamento e controle de riscos ocupacional, ambiental, operacional, social e financeiros.

Em 2008, o HGP tornou-se voluntariamente signatário do Pacto Global, que é uma iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), na qual as empresas se comprometem a alinhar suas estratégias e operações com os dez princípios universalmente aceitos em quatro áreas temáticas: Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

Aderimos ainda à campanha internacional “5 Milhões de Vidas”, que é uma iniciativa do Institute for Healthcare Improvement (IHI) para proteger os pacientes de incidentes e danos causados na assistência.

A implantação do Modelo de Gestão, baseado nos Critérios de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), recebeu atenção especial da Direção e liderança, com o objetivo de ser reconhecido, em 2009, com o Prêmio Nacional da Gestão em Saúde (PNGS), no nível “Prêmio Prata”.

Destaca-se ainda o diagnóstico do sistema de informação do HGP, com base na norma NBR ISO 27001, uma norma internacional que possibilita às organizações a implementação de um Sistema de Gestão da Segurança da Informação, por meio do estabelecimento de uma política de segurança, controles e gerenciamento de riscos. O objetivo é implantar os requisitos e adotar as boas práticas advindas dessa Norma em 2009.

Também é um desejo ver o HGP ser reconhecido com o título “Hospital Amigo da Criança”, uma iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que tem como finalidade promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

Pretendem ainda obter o Nível 3 da Acreditação Hospitalar e ser reconhecido como “Acreditado com Excelência”.

Todas essas ações buscam dotar o HGP dos recursos necessários para que nos próximos anos, possamos aprimorar nossos esforços em prol da sustentabilidade de nossas atividades, por entendermos ser esta a única forma de assegurar o crescimento, a valorização do ser humano, com a necessária criação de valores para a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC), Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES/SP), colaboradores e toda a comunidade.

O ano de 2009 será de consolidação, com uma série de medidas necessárias para deixar a instituição ajustada, ágil e preparada para o crescimento no número de leitos, serviços, envolvendo redução de custos, simplificação de estrutura e otimização dos recursos.

Todos os que interagem com o HGP – ACSC, SES/SP, parceiros de negócio, organizações e entidades de classe, órgãos governamentais, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, instituições de ensino e comunidade – têm contribuído de forma fundamental para os nossos resultados. A todos agradecemos, na certeza de que podemos construir e compartilhar, juntos, um futuro promissor.

Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades

Os principais impactos/danos socioambientais negativos potenciais do HGP às comunidades e sociedade são os relacionados aos resíduos dos serviços de saúde e poluição (contaminação do solo, ar e água); esgotamento dos recursos naturais (consumo de água, gases e energia); lesões e danos à saúde; danos à biota (conjunto de seres vivos de um ecossistema, o que inclui a flora, a fauna, os fungos e outros grupos organismos); e o aumento do trânsito na região, em função do movimento do hospital. Para tanto, o HGP definiu orientações específicas para seus colaboradores sobre os temas acima identificados, para a prevenção e minimização desses impactos/danos, bem como, a área da Qualidade do HGP, depois da implantação da gestão por processos em março de 2008, estabeleceu uma sistemática para identificação, gerenciamento e controle de riscos assistenciais, bem como, para definir critérios para análise e avaliação dos mesmos.

Para viabilizar o gerenciamento único, foi realizado o diagnóstico situacional para identificar os aspectos e impactos sociais, ocupacionais e ambientais do HGP, como etapa inicial para reestruturação de um modelo de gestão fundamentado na NBR ISO 14001 (Gestão Ambiental), OSHAS 18001 (Segurança e Saúde Ocupacional) e SA 8000 (Responsabilidade Social). Como refinamento, ocorreu a integração da metodologia do gerenciamento de riscos da instituição, considerando estes riscos: ambientais; ocupacionais; operacionais; financeiros e sociais. Em função dessa definição, a área da Qualidade do HGP estabeleceu uma sistemática para identificar, gerenciar e controlar esses riscos, bem como definiu critérios para análise e avaliação dos mesmos. O detalhamento dessa sistemática está descrita em procedimento sistêmico.

A partir da perspectiva Responsabilidade Social do Planejamento Estratégico, são selecionadas e promovidas ações para a preservação dos ecossistemas e conservação dos recursos naturais. Durante esse ano, ações de mitigação foram realizadas. Alguns exemplos estão listados na Tabela 1.

Tabela 1 – Ações de mitigação e preservação de ecossistema

Início	Ação	Objetivo	Responsável
2008	II Seminário do Meio Ambiente.	Fomentar a consciência ecológica.	SESMT e Qualidade
2008	Construção de cisterna (reservatório de águas pluviais).	Evitar o esgotamento dos recursos naturais.	Manutenção
2008	Impressão frente e verso.	Evitar o esgotamento dos recursos naturais.	Tecnologia da Informação
2008	Uso de energia solar para aquecimento de água.	Evitar o esgotamento dos recursos naturais.	Manutenção

Os impactos socioambientais levantados pelo HGP, bem como as ações de mitigação são comunicados à sociedade por meio de comunicação interna e externa, com o objetivo de demonstrar transparência e conquistar credibilidade.

A comunicação externa ocorre por meio da distribuição do Relatório Anual nas reuniões com a comunidade. Adicionalmente, o setor de Comunicação envia, pelo Correio, uma cópia física do Relatório para os líderes da comunidade.

Como refinamento, a área da Qualidade desenvolverá um planejamento de orientações voltadas aos colaboradores e sociedade, a fim de comunicar os impactos socioambientais do HGP, a partir de 2009.

A comunicação interna ocorre em reuniões específicas com a liderança, que é responsável pela disseminação dos impactos socioambientais em sua área de atuação e planos de ação.

Conscientes da importância de inserir no modelo de gestão o conceito de auto-sustentação como suporte à perenidade da Instituição, a atuação do HGP busca o constante aprimoramento do processo e das relações profissionais.

O HGP conduz suas atividades dentro de uma estrutura de padrões profissionais, legislações, regulamentações e políticas internas. Dentro desse contexto, foi formalizado um Código de Conduta, fundamentado nos princípios e valores do hospital, aplicável a todas as pessoas e instituições, públicas ou privadas, que integram e ou interagem a instituição.

As questões éticas do HGP são tratadas de acordo com o referido código, que é expresso por meio de seu Manual de Integração, validado junto a Direção, em 2008, com padrões a serem seguidos por toda a organização, retratando os compromissos éticos e transparência com todas as suas partes interessadas.

Nesse Manual é expresso o respeito aos padrões de ética, em alinhamento aos tratados e padrões conclamados nacional e internacionalmente, como: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Direitos Fundamentais do Trabalho, Direitos da Criança e do Adolescente, Declaração do Rio para o Meio Ambiente e princípios do Pacto Global.

O HGP constrói e sustenta sua reputação a partir da qualidade dos seus serviços e pela utilização de práticas legais e éticas em suas relações, como por exemplo:

- Não admite declarações falsas ou enganosas.
- Respeita o sigilo profissional inerente às suas atividades. Não utiliza informações confidenciais em benefício próprio ou de terceiros. Bem como, não permite que informações de sua propriedade sejam fornecidas a qualquer pessoa física ou jurídica, sem expressa autorização.
- Não admite aceitar ou pagar suborno.
- Não admite nenhuma maneira de realizar parcerias e/ou estabelecer relações de qualquer espécie, que não estejam fundamentadas em princípios éticos e transparência.
- Contribui na construção de uma sociedade mais justa e sustentável estendendo seu compromisso por todos os níveis de seu relacionamento.

A liderança estimula o comportamento ético por meio de exemplos, transparência nas suas ações e tomada de decisões, sejam elas cotidianas ou estratégicas, além de participar ativamente da divulgação dos valores do HGP.

Quando houver informação de que o Código de Conduta não foi cumprido, ou mesmo quando ocorrer suspeitas de seu descumprimento, medidas serão tomadas com o intuito de investigar e, se necessário, remediar a situação.

Os colaboradores são encorajados a relatar e expressar suas preocupações e devem fazer isso de boa-fé, com clareza, respeito e honestidade. O HGP está comprometido em proteger seus colaboradores contra eventuais retaliações e incentiva a notificação de eventuais ocorrências fora dos padrões de ética à Direção, por meio do canal de comunicação “Fale com a Diretoria”.

Adicionalmente, o HGP mantém Comissões de Ética e consolida sua preocupação com estas questões por meio da publicação do Relatório Anual.

Perfil Organizacional

O HGP é um modelo de parceria adotado pelo governo do Estado de São Paulo e a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC), denominada Organização Social de Saúde (OSS), a segunda maior entidade beneficente do Brasil, para a gestão de unidades de saúde, previsto no Programa Metropolitano de Saúde (PMS), formalizado pela lei complementar nº. 846 de 04 de junho de 1998.

A gestão do HGP é realizada pela Diretoria do HGP, independentemente da ACSC e a sua identidade organizacional válida a partir de janeiro de 2009 é declarada a seguir:

Negócio

Assistência à saúde humana.

Missão

O Hospital Geral de Pedreira, comprometido com a filosofia cristã, tem como missão assistir a saúde da população de forma digna, valorizando o ser humano na sua integridade e otimizando todos os seus recursos a serviço da Vida.

Visão

Ser reconhecido como o melhor hospital público do Brasil até 2010.

Valores Fundamentais

- Espiritualidade
- Humanização
- Ética
- Transparência
- Sustentabilidade
- Desenvolvimento humano e profissional
- Cooperação no ambiente de trabalho

- Zelo com o bem público
 - Compromisso com as parcerias
 - Respeito aos princípios e história da Associação Congregação de Santa Catarina
- ACSC

Competência essencial

- Dignidade
- Credibilidade
- Empreendedorismo

Slogan

Cuidando da vida com excelência.

Política Integrada de Gestão

O Hospital Geral de Pedreira é uma instituição comprometida com ética em todas as suas relações, satisfação do cliente e melhoria contínua dos seus serviços e processos. Nossas atividades são orientadas ao desenvolvimento da comunidade, por meio da promoção e assistência a saúde, valorização e desenvolvimento humano e respeito ao meio ambiente. Em busca dos seus objetivos, o HGP mantém uma política integrada de gestão, dinâmica e ativa, visando o alinhamento de todos para realização da Missão, alcance da Visão e respeito aos Valores da Instituição.

Para direcionamento das atividades são estabelecidas as premissas:

1. Cumprir todas as exigências, normas regulamentadoras, requisitos e determinações legais aplicáveis às nossas atividades;
2. Assumir o compromisso público de Conduta Ética, conservação do Meio Ambiente, defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho, em alinhamento a Princípios, Padrões e Tratados conclamados nacional e internacionalmente;
3. Respeitar a diversidade e dignidade do ser humano, preservando a individualidade e privacidade, não admitindo a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza: no ambiente de trabalho e em todas as nossas relações, com público interno e externo;
4. Assegurar o bom relacionamento entre todos os colaboradores da Instituição, mantendo um ambiente de trabalho seguro e saudável e condições para excelência no desempenho e produtividade;
5. Incentivar nossos colaboradores ao desenvolvimento continuado e estimular sua criatividade em busca de soluções, visando: a auto-realização, a satisfação dos clientes e a expansão de nossa contribuição à comunidade;
6. Promover a melhoria contínua do seu sistema de gestão, garantir a segurança da informação e monitoramento regular dos seus processos gerenciais abrangendo: objetivos e metas estabelecidas, qualidade dos serviços, pessoas e responsabilidade socioambiental.

Fonte: HGP - Política Integrada de Gestão – E.0001/V.06.

Na área assistencial, o HGP atua por meio de ações de prevenção das doenças, atenção médico-hospitalar no nível secundário de complexidade e reabilitação de sequelas após o tratamento das doenças.

Presta serviço de atenção à saúde, atendendo apenas usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e em 2008 realizou 1.268.730 atendimentos, conforme listados na Tabela 2.

Tabela 2 – Atendimentos realizados em 2008

Área	Total
Atendimentos no Pronto Socorro	292.288
Atendimentos no Ambulatório de Especialidades	231.465
Internações	15.219
Exames de Diagnósticos por Imagem	129.053
Exames Laboratoriais	591.570
Cirurgias	6.014
Partos	3.121

A demanda que vem utilizando o serviço de Pronto-socorro (79,4%) é residente da Micro-região 4, contemplando os Distritos Administrativos da Cidade Ademar, Pedreira e Vila Campo Grande. Com base em censos demográficos, no final de 2007, a população na Micro-região 4 é de aproximadamente 500 mil habitantes.

Atualmente, conta com 18.687 m² de área construída, 266 leitos operacionais, 2.000 colaboradores e em 2008 com um orçamento estadual total estimado em R\$ 81.078.580,00. A este valor devem ser somados os recursos extra-orçamentários gerados pelo estacionamento, lanchonete e doações.

Em 2008, o HGP classificou seus processos em três categorias: os gerenciais; os primários; e os de apoio administrativo e infraestrutura. Dentre os processos primários, foram selecionados os estratégicos com base em três importantes aspectos: custo, qualidade/impacto e resolutividade. Os processos estratégicos são aqueles por meio dos quais uma organização gera benefícios para seus clientes e para o seu negócio. A Figura 1 demonstra o macro-fluxo institucional, que foi aprovado em 2009.

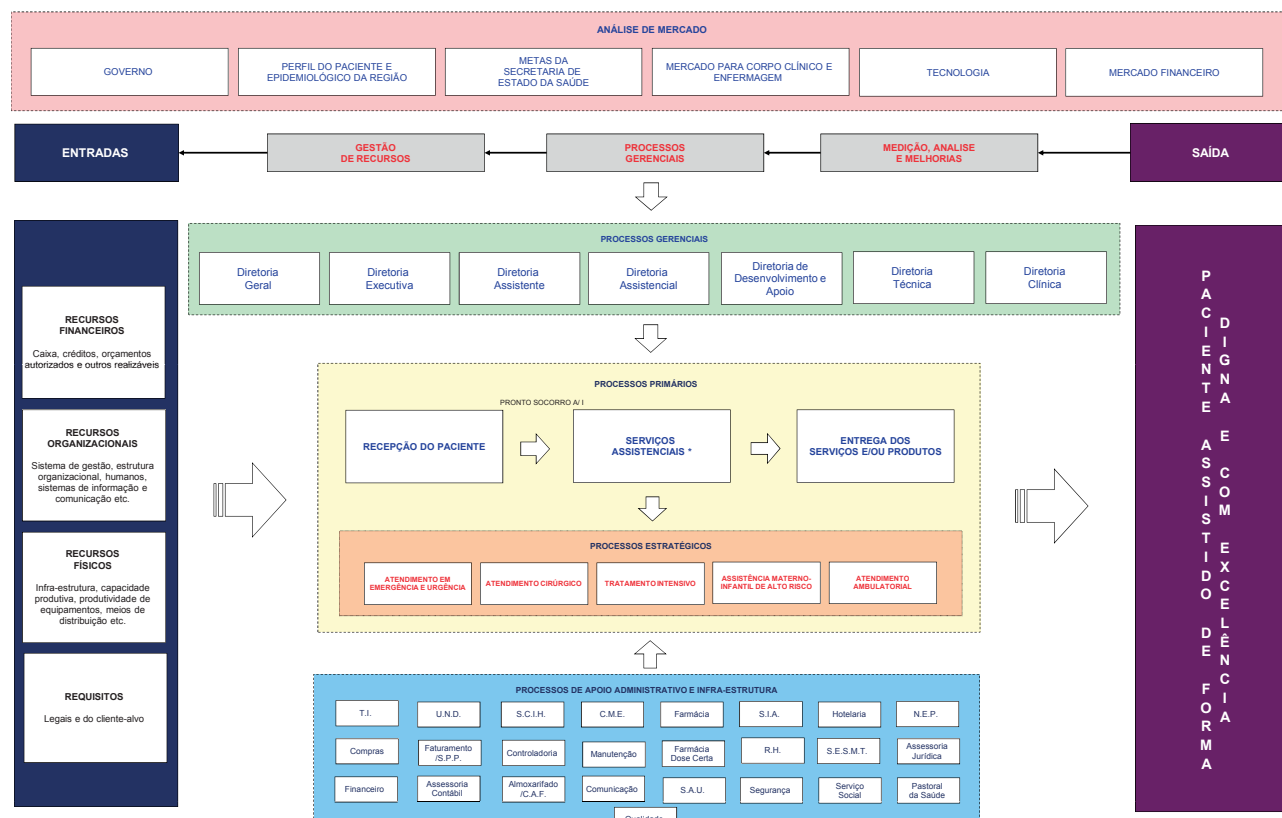


Figura 1 – Macro fluxo institucional

Os principais produtos dos processos estratégicos relacionados a atenção à saúde estão apresentados, na Tabela 3.

Tabela 3 – Processos estratégicos e seus produtos

Processos	Produtos
Atendimento em urgência e emergência	Hipótese diagnóstica
Atendimento cirúrgico	Cirurgia realizada
Tratamento intensivo	Paciente estabilizado
Assistência materno-infantil de alto risco	Tratamento materno-infantil
Atendimento ambulatorial	Assistência especializada

Em dezembro de 2008 o HGP possuía 2000 colaboradores. A tabela 4 mostra a distribuição dos colaboradores segundo regime jurídico de vínculo.

Tabela 4 – Distribuição dos colaboradores segundo o regime jurídico de vínculo

Regime jurídico de vínculo	Quantidade
Consolidação das Leis do Trabalho - CLT	1.244
Pessoa Jurídica	658
Voluntário ¹	65
Autônomo ²	33
TOTAL	2.000

(1) 25 Voluntários do Serviço Social e 40 Agentes de Pastoral da Saúde e (2) Médicos Residentes

Do total da força de trabalho contratada segundo as normas da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, 0,48% (6) faz parte da diretoria, 0,56% (7) tem o papel de gerente e 3,05% (38) são supervisores. Confira abaixo a tabela do Núcleo de Informação da Saúde (NIS) com as metas contratadas e realizadas.

NIS – Metas contratadas X Realizadas 2008

Atividades	Total realizado	Total contratado	% Var.	Metal mensal
Clínica Cirúrgica	5.193	4.884	6,33%	407
Clínica Obstétrica	3.549	4.152	-14,52%	346
Clínica Médica	4.451	4.440	0,25%	370
Clínica Pediátrica	2.330	2.580	-9,69%	215
TOTAL INTERNAÇÕES	15.523	16.056	-3,32%	1.338
Primeira consulta	41.168	46.896	-12,21%	3.908
Interconsultas	23.588	25.056	-5,86%	2.088
Cons. Subsequente	81.636	100.968	-19,15%	8.414
Consulta não médica	80.939	78.684	2,87%	6.557
Cirurgias ambulatoriais	5.725	5.400	6,02%	450
Cons. Ambulatoriais	223.056	257.004	-9,32%	21.417
Cons. de urgência	290.183	300.000	-3,27%	25.000
Diagnóstico por Radiologia	9.827	8.520	15,34%	710
Diagnóstico por Ultracenografia	8.965	9.960	-9,99%	830
Métodos Diagnósticos em Especialidade (MIX)	16.902	18.312	-7,70%	15.526
Diagnóstico por Tomografia	812	840	-3,33%	70
SADT Externo	36.506	37.632	-2,99%	3.136

AMPLIAÇÃO

Banco de Sangue

No dia 26 de junho, data de aniversário do HGP, foi inaugurado o Banco de Sangue que funciona numa área de 385 m², onde foi investido mais de R\$ 1 milhão.

No local é feito todo o processo, como a recepção e coleta de sangue dos doadores, controle de qualidade e estoque para uso das agências transfusionais do HGP e Hospital Regional Sul.



Banco de Sangue teve um investimento de mais de R\$ 1 milhão

Novo refeitório

Em 2008, os colaboradores do HGP ganharam um espaço dedicado para suas refeições. Mais amplo e confortável, o novo refeitório do hospital começou a funcionar no dia 27 de fevereiro, numa área de 255 m². O local tem capacidade para receber até 160 pessoas. A obra do novo refeitório contou com o apoio da empresa GR/SA.

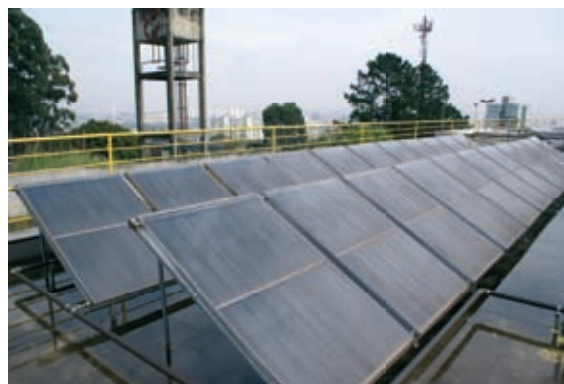
Lanchonete

Além do refeitório, a nova lanchonete do HGP também foi entregue e passou a funcionar numa área de 60 m². A empresa Kid Mais apoiou o novo projeto.

Agir hoje, pensando no amanhã

O HGP manteve em 2008 o seu compromisso com as ações sociais e ambientais, pois a sustentabilidade é considerada um de seus principais valores, fazendo com que este conceito se torne cada vez mais presente no dia-a-dia da instituição.

Uma das conquistas que marcaram o ano foi o destaque obtido com o projeto de implantação do sistema de aquecimento de água através de energia solar no "Prêmio Hospital Amigo do Meio Ambiente", durante o "I Seminário Estadual de Hospitais Saudáveis", idealizado pelo Governo do Estado de São Paulo.



Sistema de aquecimento de água através de energia solar

A premiação certifica as unidades hospitalares que implantam ações efetivas, tais como educação ambiental para a comunidade, plantio e reflorestamento do espaço do hospital e entorno, tratamento de efluentes, coleta seletiva de lixo e reciclagem.

Mais economia

O consumo médio de energia no segundo semestre de 2007 no HGP foi de aproximadamente 302 mil *quilowatts* /mês, com a implantação do sistema de aquecimento de água através de energia solar, o consumo foi reduzido para 270 mil *quilowatts* /mês no primeiro semestre de 2008, o que refletiu numa economia média, mensal de R\$10 mil.

II Seminário de Meio Ambiente

O respeito com o meio ambiente vai mais além no HGP. Em 2008 foi realizada a segunda edição do "Seminário de Meio Ambiente" que aconteceu em junho, no Dia Internacional do Meio Ambiente, e teve como objetivo fomentar a consciência ambiental. O evento contou com oito palestras temáticas de casos práticos de instituições que obtiveram resultados satisfatórios na gestão ambiental.



Engenheiro do HGP, Marcos Lucio Oliveira durante apresentação

“5 Milhões de Vidas”



Em 2008, a instituição deu mais um passo importante, aderiu à campanha internacional “5 Milhões de Vidas”, uma iniciativa do Institute for Healthcare Improvement - IHI, cujo objetivo é proteger os pacientes de incidentes e danos causados na assistência.

Para se adequar à campanha, o HGP pode adotar treze boas práticas de gerenciamento de riscos, que vão desde a intervenção específica da alta administração para melhorar a qualidade, passando pela elaboração de um plano seguro de medicação em todas as fases da assistência, até ações chaves para reduzir significativamente as complicações cirúrgicas.

Relacionamento com as partes interessadas

“I Encontro Estratégico para o Futuro”

Identificar as necessidades das partes interessadas para formular as estratégias do HGP e tornar real sua visão: “Ser reconhecido como o melhor Hospital Público do Brasil até 2010”. Foi este o objetivo do “I Encontro Estratégico para o Futuro”, que aconteceu em novembro.

O evento contou com a presença dos **stakeholders**, ou seja, as partes interessadas no desempenho da organização e no ambiente em que opera, no caso do HGP: pacientes e acompanhantes, colaboradores, corpo técnico em formação, prestadores de serviço, comunidade, instituições visitantes, instituições de ensino, fornecedores, Rede Básica de Saúde, órgãos governamentais, organizações e entidades de classe, parceiros de negócio, Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) e o próprio HGP.

O encontro contou com a presença de 54 participantes, que colaboraram ativamente para alinhar os objetivos do hospital.



“I Encontro Estratégico para o Futuro” contou com a participação de todas as partes interessadas

Comunidade

Ações de cidadania

Ações em prol da comunidade também marcaram presença. O HGP por meio do Ambulatório Médico de Especialidades Jardim dos Prados (AMEJP) beneficiou mais de 500 pessoas da comunidade durante o ano no programa de palestras, que tem como foco principal, a prevenção e a educação, com atividades focadas em diferentes patologias com a colaboração e participação de profissionais capacitados como nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos. No evento, que é uma parceria com o Shopping Interlagos, os participantes também recebem orientação sobre o preparo de comidas mais saudáveis na cozinha experimental e fazem exercícios de ginástica laboral, ações que vieram a somar resultados positivos.

Os temas abordados foram: Hipertensão, Diabetes, Colesterol, Doenças respiratórias, Dor nas articulações, Obesidade adulto, Obesidade infantil, Sono e seus distúrbios, Câncer, HPV e Incontinência urinária.

Projeto Casa de Cultura Cora Coralina

Outro projeto desenvolvido em prol da comunidade é a orientação nutricional que acontece desde setembro de 2008. Nele, nutricionistas do AMEJP orientaram mensalmente a população que frequentou as atividades na Casa de Cultura Cora Coralina. Ao todo 114 pessoas foram beneficiadas com o projeto.



Comunidade é beneficiada com programa de palestras

Projeto GAIA

Desde abril, mensalmente, enfermeiras do AMEJP fazem palestras e levam orientações sobre saúde aos idosos que participam das atividades da ONG, Grupo de Assistência ao Idoso à Infância e à Adolescência (GAIA). Durante o ano 59 pessoas receberam as orientações.

Um dia de beleza

A comemoração do “Dia Internacional da Mulher” teve um toque especial em 2008. Durante o evento que aconteceu no AMEJP no dia 8 de março, foram realizados 144 atendimentos médicos, com as especialidades: Ginecologia, Oftalmologia e Dermatologia. A auto-estima também teve destaque, foram realizados 170 atendimentos entre beleza, massoterapia, oficinas artesanais e exercícios físicos.



Mulheres ganharam um tratamento completo de beleza

Dia da Limpeza Urbana

Colorido e muito mais bonito, o muro do AMEJP ganhou novo visual no “Dia da Limpeza Urbana”. Os desenhos usados para decorar o local são de autoria de alunos da rede pública de ensino que participaram do concurso “A arte das ruas nos Prados”. Esta atividade é uma prova concreta da integração da comunidade com o ambulatorio.

Pesquisa de satisfação dos usuários 2008

A qualidade dos serviços e o cuidado com sua imagem perante a sociedade são pontos primordiais na missão do HGP. Em pesquisa realizada em 2008, as conclusões gerais mostram que a população da região atendida pelo hospital aprova o atendimento oferecido. A imagem geral que os clientes do Pronto-Socorro (Adulto e Infantil) têm do HGP teve como resultado uma avaliação ótima, com a nota 8,62.

Em maio, foi realizada a pesquisa de satisfação com foco na imagem do AMEJP perante a Rede Básica de Saúde. A pesquisa avaliou os processos de atendimento telefônico, contra-referência médica e relacionamento com as gerências médica e administrativa, possibilitando uma análise mais apurada da relação com o cliente. A imagem do AMEJP é considerada ótima e boa por 78,81% dos entrevistados, atingindo a nota 8 de aprovação.

Já em outubro foi realizada a pesquisa para verificar a imagem do AMEJP e também do Pronto-Socorro (Infantil e Adulto) perante o seu público-alvo. Sua imagem e satisfação no atendimento atingiu nota 9,45 e 8,62 no PS.

Destaques

Além de ser destaque no “Prêmio Hospital Amigo do Meio Ambiente”, o HGP foi avaliado o melhor hospital com 83% de ótimo ou bom e nota média de 8,1 em relação aos serviços, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), a pedido da Secretaria Estadual da Saúde, conforme reportagem veiculada no jornal Diário de S. Paulo, no dia 24 de março - Caderno de São Paulo.

O instituto de pesquisa ouviu 900 pessoas, atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que avaliou os hospitais de Taipas, Pedreira, Mandaqui, Regional Sul, Vila Nova Cachoeirinha, Guaianazes, Itaim Paulista, Grajaú e Vila Alpina.

O levantamento foi realizado entre dezembro de 2007 e janeiro de 2008.

Tabela 4 - Avaliação por serviços

Avaliação do HGP	
Recepção	8,54
Infraestrutura	8,92
Médicos	8,25
Enfermeiros	8,56
Funcionários	8,8
Atendimento geral	7,7

“Pesquisa Hospitais Referência”

Outra conquista foi o HGP ter sido escolhido como um dos cinco melhores na “Pesquisa Hospitais Referência”, que tem como objetivo apresentar ações inovadoras de gestão nas organizações classificadas como: privados com fins lucrativos, privados sem fins lucrativos, públicos com gestão pública, públicos com gestão privada e universitários. Além do HGP, outras instituições foram selecionadas como: Beneficência Portuguesa de Araraquara, Dante Pazzanese, Hospital Tiradentes, Hospital Estadual Mário Covas, Albert Einstein, Santa Catarina, Santa Casa de São Paulo, entre outras.

A pesquisa foi realizada com 52 hospitais de todo o país que inscreveram seus casos voluntariamente após serem convidados a analisar sua gestão com base nos seguintes aspectos: qualidade da assistência e segurança do paciente; inovação; governança corporativa e gestão; desenvolvimento de lideranças e continuidade do negócio, da gestão e da assistência; tecnologia de suporte à administração e equipamentos e sistemas médicos, bem como a avaliação para aquisição de novas tecnologias e sustentabilidade sócioambiental.

Certificações

Acreditação Nível II

Alto grau de comprometimento, espírito de equipe, foco nos resultados, determinação, aprimoramento, persistência e colaboração mútua. Estes foram os principais fatores para garantir a manutenção do título de Acreditado Pleno – Nível 2, concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

HGP: Acreditado
Pleno Nível 2



ISO 9001

Em outubro o AMEJP passou pela auditoria de manutenção do seu sistema de Gestão da Qualidade conforme requisitos da ISO 9001.

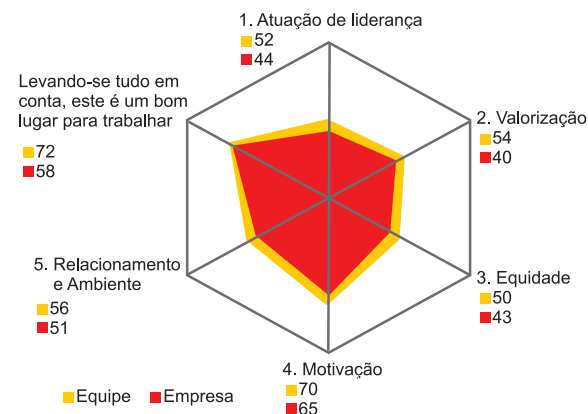


AMEJP passou pela
auditoria de manutenção
da ISO 9001

Público Interno

Pesquisa de Clima Organizacional

Em 2008 a Pesquisa de Clima Organizacional teve como objetivo a promoção da melhoria contínua, a confiança que os colaboradores depositam na empresa e o nível de motivação existente. A pesquisa buscou saber a percepção do colaborador sob dois aspectos distintos: em relação a equipe de trabalho no qual ele faz parte; e em relação a empresa como um todo. No geral, sob a visão do colaborador, o quesito equipe apresentou uma aprovação média de 59% e a empresa 53%.



Responderam a pesquisa

Objetivos e dimensões pesquisados:

- Liderança: como o colaborador vê a atuação dos seus líderes;
- Valorização: Como o colaborador acredita ser visto pela instituição, sentimento de valorização;
- Equidade: Como o colaborador acredita ser tratado, ou não, com equidade, sem discriminação ou favoritismo;
- Motivação: O colaborador sente-se, ou não, satisfeito e motivado;
- Relacionamento e ambiente: O que o colaborador sente do seu ambiente de trabalho.

Dados sobre a pesquisa:

O universo pesquisado foi de 1.788 pessoas. Responderam a pesquisa 564 (aproximadamente 32% do universo). Do total de participantes, 83% são funcionários contratados (CLT).

Gincana Solidária

O empenho de todos os colaboradores fez a diferença para garantir mais uma vez o sucesso na tradicional arrecadação de alimentos na “Gincana Solidária” que, em 2008, beneficiou o Instituto do Verbo Encarnado – Província Nossa Senhora Aparecida.

Tabela 5 - Total de arrecadações

TIPO	QUANTIDADE
Alimentos	864 quilos
Água	2.264 litros
Leite em caixinha	38 litros
Óleo	12 litros
Produtos de higiene	1.654 itens
Cobertor	22 unidades
Lençol	28 unidades

10 anos cuidando da vida com excelência

O ano de 2008 foi especial para o HGP. Ele marcou a celebração de uma década de existência da instituição. No período de 23 a 27 de junho, aconteceram diversas atrações, entre elas, a inauguração do Banco de Sangue e o lançamento oficial do livro “Hospital Geral de Pedreira - 10 anos: Uma história de sucesso no atendimento público de saúde”.

A programação contou também com a celebração da Missa em Ação de Graças e muitas outras atrações como dicas de beleza e o “I Encontro de Corais do HGP”.



Missa marcou uma das celebrações dos 10 anos do HGP

Recursos Humanos

- Número de treinamentos (interno e externo): 420
- Promovidos: 52
- Número de Portadores de Necessidades Especiais (PNEs): 40
- **Massoterapia:** 4.838 massagens realizadas - ação para toda força de trabalho
- **Coral Brincar de Cantar-** extensivo para toda força de trabalho - temos um grupo de 13 colaboradores que fazem parte do coral.

Qualidade de Vida

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de seus colaboradores, o HGP mantém uma série de ações.



- **De Bem com Você:** Visando o bem-estar emocional, físico, profissional, social e intelectual de seus colaboradores, o HGP lançou o programa de qualidade de vida “De Bem com Você!”, desenvolvido pela equipe de Recursos Humanos e área assistencial do AMEJP, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medirest, Psicologia e Serviço Social. Em 2008, 421 colaboradores participaram dos encontros (Bem estar Emocional/Bem estar Físico/Bem estar Profissional/ Bem estar social/ Bem estar Intelectual)

- **Viver Saúde:** Campanha com nutricionista/endocrinologista da Medirest, onde 1.218 colaboradores participaram. Resultado Parcial: Foram realizadas 103 consultas nutricionais nos meses de dezembro de 2008 e janeiro de 2009. Dos 103 colaboradores, apenas 25 colaboradores foram reavaliados até presente momento, obtendo uma diminuição de peso significativa de 67kg correspondendo a uma média de 2.7kg por pessoa num período de 30 dias.

Em Março de 2009 após 60 dias continuou a diminuição de peso entre os colaboradores somando-se 98kg o que corresponde a uma média de 3,1kg por pessoa.

- **Campanha Saúde da Mulher:** 25 colaboradores com idade acima de 45 participaram da campanha (exames preventivos).

- **Campanha anti-tabagismo:** realizada em maio e agosto: envolveu toda força de trabalho.



Colaboradores são beneficiados com programa de qualidade de vida

HGP em números

Capacidade/Leitos disponíveis

Unidade	Leitos
Clínica Médica	38
Pediatria	37
Clínica Cirúrgica	38
Clínica Ortopédica	14
Berçário	16
Clínica Obstétrica	42
UTI adulto	13
UTI Pediátrica	7
UTI Neonatal	15
Pronto - socorro Infantil / Internados	2
Pronto-socorro Adulto / Internados (GO/Ort/CM/CC)	44
Total	266

Atendimentos realizados em 2008

Unidade	Total
Internações	15.219
Ambulatório do Umbigo	1.958
Pronto-Socorro Adulto	233.452
Ambulatório Jardim dos Prados	231.465
Pronto-Socorro Infantil	58.746
Ambulatório Interno Ortopedia/Oftalmo.	242
Ambulatório Interno Assistencial	1.500
Fonoaudiologia	2.318

Atividade cirúrgica

Mês	Eletiva	Urgência	Total	Média N° de Salas Cirúrgicas Operacionais/Dia
Janeiro	221	189	410	8
Fevereiro	160	331	491	8
Março	187	379	566	8
Abril	223	368	591	8
Maio	231	325	556	8
Junho	210	317	527	8
Julho	285	298	583	8
Agosto	180	319	499	8
Setembro	124	318	442	8
Outubro	137	351	488	8
Novembro	114	319	433	8
Dezembro	99	329	428	8
Total	2.171	3.843	6.014	-

Exames

Exames	Total/Ano
Radiologia	103.354
Ultrassonografia	15.144
Tomografia	8.109
CEAC – Laboratório HGP	587.175
Laboratório de Análise Patológica	4.405
Endoscopia/Bronco/Colono/CPRE	2.447
Ecocardiografia	871
SADT Externo	36.506

Transfusões

Unidade de produção	Total de bolsas transfundidas
Agência Transfusional	5.177
Agência Transfusional Regional Sul	4.778
Total	9.955

ATENDIMENTOS POR ÁREA

Psicologia

Mês	Nº de atendimentos
Janeiro	163
Fevereiro	191
Março	240
Abril	380
Maio	343
Junho	298
Julho	111
Agosto	247
Setembro	258
Outubro	205
Novembro	158
Dezembro	147
Total	2.741

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Mês	Nº de atendimentos
Janeiro	258
Fevereiro	170
Março	266
Abril	270
Maio	249
Junho	225
Julho	278
Agosto	183
Setembro	262
Outubro	225
Novembro	178
Dezembro	130
Total	2.694

Serviço Social

Mês	Nº de atendimentos
Janeiro	2738
Fevereiro	2703
Março	3314
Abril	3962
Maio	2667
Junho	2515
Julho	2034
Agosto	2683
Setembro	2897
Outubro	2155
Novembro	1761
Dezembro	1933
Total	31.362

Fisioterapia

Mês	Nº de atendimentos
Janeiro	4.641
Fevereiro	5.105
Março	6.434
Abril	6.792
Maio	6.841
Junho	7.438
Julho	10.051
Agosto	9.836
Setembro	7.193
Outubro	7.463
Novembro	7.044
Dezembro	6.412
Total	85.250

Pastoral da Saúde

Total	46.488
-------	--------

Ambulatório Médico de Especialidades Jardim dos Prados

Exames

Unidade de Produção	Total
Densitometria Óssea	1.430
Eletrocardiografia	10.571
Eletroencefalografia	931
Ergometria	1.631
Mamografia	8.750
Prova de Função Pulmonar	3.522
Radiologia	18.568
Ultrassonografia	14.740
Audiometria	11.984
CEAC – AME Jardim dos Prados	189.590
Teste Ortoptico/Campimetria	3.087
Holter	847
Otoneurologia	275
Nasofibroscopia	331
Estudo Urodinâmico	178
Ecocardiograma	2.995
Total	269.430

Atendimento por especialidades

Especialidade	Total
Nutrição	4.937
Psicologia Clínica	2.912
Ambulatório de Enfermagem	14.268
Pequenas Cirurgias – Consultas	5.108
Cirurgia Geral	4.968
Dermatologia	14.992
Ginecologia – Obstetrícia	8.827
Ortopedia	22.647
Otorrinolaringologia	8.913
Fonoaudiologia	2.408
Cirurgia Pediátrica	1.864
Cirurgia Vascular	4.088
Mastologia	2.008
Pré- Natal de Alto Risco	1.868
Neonatologia	626
Cardiologia	16.975
Endocrinologia	7.457
Gastroenterologia	2.516
Neurologia	6.193
Pneumologia	3.843
Reumatologia	1.406
Alergologia	2.147
Oftalmologia	22.698
Total	163.669

Sessões

Unidade	Total
Fisioterapia	52.954
Acupuntura	6.805
Total	59.759

Serviço Social

Total	16.583
--------------	---------------



ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA

HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

CNPJ Nº 60.922.168/0021-20

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (EM REAIS)					
ATIVO	2.008	2.007	PASSIVO	2.008	2.007
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Disponibilidades	1.221.577,08	230.924,52	Empréstimos Bancários	9.836.688,10	337.777,76
Estoques (nota 4)	825.729,50	729.694,46	Fornecedores (nota 6)	2.799.732,01	3.548.459,58
Adiantamentos a Funcionários	286.031,76	214.071,42	Obrig. Trabalhistas e Sociais	2.269.073,70	1.847.213,91
Outros Créditos	24.565,64	28.291,67	Impostos a Recolher	12.821,94	15.943,23
	2.357.903,98	1.202.982,07	Prov. p/ Férias e Encargos	3.620.947,88	2.600.717,31
Ativo não Circulante			Demais Contas a Pagar	402.420,58	415.223,75
Realizável a Longo Prazo				18.941.684,21	8.765.335,54
Depósitos Judiciais	401.385,07	56.581,04	Patrimônio Social		
Imobilizado (nota 5)	19.444.062,34	15.874.348,08	Patrimônio Social	(7.505.772,43)	(5.924.415,22)
Intangível	1.062.506,47	1.231.946,74	Transf. em Dinheiro, Impostos e Materi:	492.433,80	302.785,85
	20.907.953,88	17.162.875,86	Res. Cap. Imob. Gestão Pública	20.506.568,81	17.106.294,82
			Déficit Acumulado	(9.169.056,53)	(1.884.143,06)
				4.324.173,65	9.600.522,39
Total do Ativo	23.265.857,86	18.365.857,93	Total do Passivo	23.265.857,86	18.365.857,93

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007 (EM REAIS)					
	Transferências		Res. Capital		Total
	De Dinheiro, Impostos e Materias	Incorporação ao Patr. Social	Imobilizado Gestão Pública	Déficit Acumulado	
Saldo em 31 de dezembro de 2006	383.890,42	1.065.999,05	11.498.728,04	(7.374.304,69)	5.574.312,82
Transferências	(81.104,57)	(6.990.414,27)	-	7.374.304,69	302.785,85
Déficit do Exercício	-	-	-	(1.884.143,06)	(1.884.143,06)
Res. de Capital - Imobilizado Gestão Pública:					
Aquisições no Exercício	-	-	7.366.073,18	-	7.366.073,18
Depreciação no Exercício	-	-	(1.749.688,86)	-	(1.749.688,86)
Valor Residual do Imobilizado Baixado	-	-	(8.817,54)	-	(8.817,54)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	302.785,85	(5.924.415,22)	17.106.294,82	(1.884.143,06)	9.600.522,39
Transferências	189.647,95	(1.581.357,21)	-	1.884.143,06	492.433,80
Déficit do Exercício	-	-	-	(9.169.056,53)	(9.169.056,53)
Res. de Capital - Imobilizado Gestão Pública:					
Aquisições no Exercício	-	-	5.603.856,52	-	5.603.856,52
Depreciação no Exercício	-	-	(2.203.582,53)	-	(2.203.582,53)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	492.433,80	(7.505.772,43)	20.506.568,81	(9.169.056,53)	4.324.173,65

São Paulo, 31 de dezembro de 2008		Alexandre Papi
Ir. Maria Gregorine		Contador CRC nº 1SP130223/O-4
Diretora Geral		

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS ANO 2008											
CLÍNICAS				ATIVIDADE AMBULATORIAL				SADT			
Descrição	Realizado	Contratado	%	Descrição	Realizado	Contratado	%	Descrição	Realizado	Contratado	%
Cirúrgica	5.193	4.884	6,3%	Primeira Consulta	41.168	46.896	-12,2%	Diag. por Radiologia	9.827	8.520	15,3%
Obstétrica	3.549	4.152	-14,5%	Interconsulta	23.588	25.056	-5,9%	Diag. Por Ultrassonog	8.965	9.960	-10,0%
Médica	4.451	4.440	0,2%	Consulta Subsequente	81.636	100.968	-19,1%	Mét. Diag. Espec. (MI)	16.902	18.312	-7,7%
Pediátrica	2.330	2.580	-9,7%	Consulta não Médica	80.939	78.684	2,9%	Diag. por Tomografia	812	840	-3,3%
Total	15.523	16.056	-3,3%	Cirurgias Ambulatoriais	5.725	5.400	6,0%	Total	36.506	37.632	-3,0%
				Total	233.056	257.004	-9,3%				
				Urgência/Emergência	290.183	300.000	-3,3%				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007 (EM REAIS)					
	2.008	2.007		2.008	2.007
Receitas da Atividade					
Contratos de Gestão	87.778.579,95	82.884.473,00			
(-) Deduções das Receitas					
Rep. Destinado a Imobilizações	(5.603.856,52)	(7.357.255,64)			
	82.174.723,43	75.527.217,36			
Receitas (Despesas) Operacionais					
Materiais e Medicamentos	(15.009.483,45)	(12.421.043,16)			
Despesas com Pessoal	(37.557.615,90)	(28.403.093,09)			
Serviços Prestados por Terceiros	(35.706.240,01)	(34.064.951,73)			
Impostos, Taxas e Contribuições	(93.965,07)	(55.542,64)			
Despesas Gerais	(3.836.284,74)	(3.372.453,43)			
Despesas Financeiras	(740.590,39)	(96.274,98)			
Receitas Financeiras	40.914,04	126.629,54			
Outras Receitas/(Despesas)	1.559.485,56	875.369,07			
	(91.343.779,96)	(77.411.360,42)			
Déficit do Exercício	(9.169.056,53)	(1.884.143,06)			

ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício		(9.169.056,53)
Itens que não afetam o Caixa		
Juros sobre Empréstimos		717.413,30
Aumento (Redução) do Ativo		
Aumento em Estoques		(96.035,04)
Aumento em Adiantamentos		(71.960,34)
Redução em Outros Créditos		3.726,03
Aumento em Depósitos Judiciais (LP)		(344.804,03)
Aumento (Redução) do Passivo		
Redução em Fornecedores		(748.727,57)
Redução em Impostos, Taxas e Contribuições		(3.121,29)
Aumento em Obrigações Trabalhistas e Sociais		421.859,79
Aumento em Provisões de Férias		1.020.230,57
Redução em Demais Contas a Pagar		(12.803,17)
Caixa Líquido Consumido nas Ativ. Operacionais		(8.283.278,28)

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado Pertencentes a Gestão Pública		(5.603.856,52)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento		(5.603.856,52)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Incorporação no Patrimônio Social		492.433,80
Recebimento de Numerário para Aquisição de Imobilizado		5.603.856,52
Empréstimos Contratados		8.781.497,04
Caixa Líquido Consumido nas Ativ. de Financiamento		14.877.787,36
VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES		990.652,56

DEMONSTRATO COMO SEGUE:		
Disponibilidades no Início do Exercício		230.924,52
Disponibilidades no Fim do Exercício		1.221.577,08
VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES		990.652,56

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (EM REAIS)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA, qualificada como Organização Social de Saúde, através do Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 26 de junho de 1998, assumiu a operacionalização do Hospital Geral de Pedreira, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Este contrato estabelece o prazo de duração anual.

Os referidos contratos fixam as verbas orçamentárias a serem repassadas à ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA para o custeio das operações do Hospital Geral de Pedreira para o ano seguinte.

Para o ano de 2008 o orçamento estimado era de R\$ 81.078.580,00, mais termos aditivos durante o ano no valor total de R\$ 6.700.000,00, totalizando R\$ 87.778.580. A verba orçada para o ano de 2009 é de R\$ 92.000.000,00.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

a. Elaboração das Demonstrações Contábeis: A apresentação das demonstrações contábeis do HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA, como uma OSS administrada pela ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA, é uma exigência fixada no Art. 12 da Lei Complementar nº 846 e na Instrução nº 04/98 do Tribunal de Contas do Estado. As transações efetuadas por conta da gestão da referida OSS estão consignadas nos registros contábeis da Associação. Dessa forma, as demonstrações aqui apresentadas correspondem ao excerto de dados obtidos no balancete analítico da ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA e estarão consignados nos saldos contábeis que esta entidade estará apresentando nas suas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, que serão divulgadas oportunamente dentro do prazo legal. Em atendimento as Resoluções Conselho Federal de Contabilidade nº 877/00 e 922/01, as movimentações de imobilizado, do exercício de 2008 e 2007, estão sendo registradas em contrapartida do Patrimônio Social na conta de Reserva de Capital – Imobilizado de Gestão Pública.

b. Alterações na Preparação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que alterou e revogou dispositivos existentes e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), de 15 de dezembro de 1976, buscando aproximação no sentido da harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil aos padrões contábeis internacionais (IFRS) derivados das normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

As modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 caracterizam-se como mudança de prática contábil, embora facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Resolução CFC nº 1.152 de 23 de janeiro de 2009, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra conta de lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras, a Entidade optou por aplicar o disposto na NBC T 19.11- Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08.

Com isso as demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1º de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, a Entidade avaliou os impactos dos dispositivos da Lei nº 11.638/07 e dentre os itens que têm aplicação obrigatória de acordo com a Instrução 469/08 estão:

• Intangível

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.139, de 21 de novembro de 2008, que aprova o NBC T 19.8 – Ativo Intangível, a Entidade passou a registrar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido, no subgrupo de contas intangível.

• Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.125, de 15 de agosto de 2008, a Entidade preparou e divulgou a demonstração dos fluxos de caixa, em substituição à demonstração das origens e aplicações de recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007. Nos termos no art. 7º da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 a Entidade optou em apresentar somente os dados relativos ao exercício de 2008.

• Estimativas de Vida-Útil Econômica dos Ativos Imobilizados

Até 31 de dezembro de 2009, a Entidade irá avaliar a necessidade de reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação e amortização. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

• Reclassificação do Resultado não Operacional

O artigo 36 da Medida Provisória 449/08, alterou o artigo 187 da Lei 6.404/76 e com isso extinguiu o “Resultado não Operacional” da Demonstração do Resultado do Exercício, devendo ser classificado como “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”.

Em 31 de Dezembro de 2008 o saldo reclassificado de “Resultado não Operacional” era de R\$ 1.559.485,56 e em 31 de Dezembro de 2007 de R\$ 875.369,07.

• Efeitos no Resultado e no Patrimônio Social sobre a Adoção Inicial da Lei 11.638/07

A adoção inicial da Lei 11.638/07 não gerou efeitos no resultado e no patrimônio social da Entidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades: Refere-se aos saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

b. Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao preço de mercado.

c. Depósitos Judiciais: Estão registrados nesta conta, os depósitos judiciais relativos a processos trabalhistas em andamento.

d. Ativo e Passivo não Circulante: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o exercício seguinte, são classificados como Ativo e/ou Passivo não Circulante.

e. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear levando em consideração a vida útil dos bens, tendo como contrapartida, o seu registro no Patrimônio Social

f. Intangível: Intangível reflete os custos com direitos de uso de software em uso e estão sendo amortizados a taxas lineares.

g. Empréstimos Bancários: Referem-se a conta garantida relativo a empréstimo bancário de curto prazo.

h. Provisão para Férias e Encargos: Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

i. Demais Obrigações: Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

j. Déficit do Exercício: As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em receitas não operacionais estão registradas as doações recebidas, subvenções e recuperação de despesas, sendo as doações em dinheiro provenientes de pessoas jurídicas e campanhas.

l. Custos e Despesas com Serviços de Terceiros: Referem-se a execução de serviços com base em contratos de terceiros, pessoas jurídicas e eventuais.

m. Uso de Estimativas: A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, bem como para a divulgação de algumas informações nas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e dessas informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras da Entidade são revisadas trimestral e anualmente e referem-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa e à provisão para contingências.

4. ESTOQUES

Drogas e Medicamentos: R\$ 406.047,65 (2008) e R\$ 249.799,21 (2007)
Materiais de uso dos Pacientes: R\$ 264.210,19 (2008) e R\$ 308.991,29 (2007)
Gêneros Alimentícios: R\$ 66.921,10 (2008) e R\$ 57.626,80 (2007)
Produtos de Limpeza: R\$ 53.934,09 (2008) e R\$ 55.002,87 (2007)
Materiais de Manutenção: R\$ 34.735,10 (2007)
Impressos e Materiais Didáticos: R\$ 31.894,01 (2008) e R\$ 21.117,31 (2007)
Roupana: R\$ 29,92 (2008)
Outros Materiais: R\$ 2.692,54 (2008) e R\$ 2.421,88 (2007)
Total em Estoque: R\$ 825.729,50 (2008) e R\$ 729.694,46 (2007)

5. IMOBILIZADO:

IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO

Instalações (10% a.a.): R\$ 896.277,50 (2008) e R\$ 868.897,52 (2007)
Direito Uso – Linhas Telefônicas: R\$ 8.250,00 (2008) e R\$ 8.250,00 (2007)
Aparelhos de Medicina e Cirurgia (10% a.a.): R\$ 7.080.748,39 (2008) e R\$ 6.208.206,97 (2007)
Instrumentos de Medicina e Cirurgia (10% a.a.): R\$ 540.544,21 (2008) e R\$ 374.847,83 (2007)
Móveis e Máquinas (10% a.a.): R\$ 4.163.041,61 (2008) e R\$ 3.788.599,49 (2007)
Veículos (20% a.a.): R\$ 153.090,00 (2008) e R\$ 153.090,00 (2007)
Equip. de Processamento de Dados (20% a.a.): R\$ 2.812.135,14 e R\$ 2.458.163,09 (2007)
Instrumentos Sonoros (10% a.a.): R\$ 20.777,50 (2008) e R\$ 16.881,50 (2007)
Benfeitorias: R\$ 4.911.260,52 (2008) e R\$ 4.285.090,57 (2007)
Bens Arrendados: R\$ 113.920,03 (2008) e R\$ 113.920,03 (2007)
(-) Depreciação Acumulada: R\$ -6.263.586,09 (2008) e R\$ -4.423.204,92 (2007)
Total Imob. em Operação: R\$ 14.436.458,81 (2008) e R\$ 13.852.742,08 (2007)
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO
Construções em Andamento: R\$ 5.007.603,53 (2008) e R\$ 2.021.606,00 (2007)
Total Imob. em Andamento: R\$ 5.007.603,53 (2008) e R\$ 2.021.606,00 (2007)

6. FORNECEDORES:

de Materiais e Medicamentos: R\$ 1.204.692,68 (2008) e R\$ 1.521.926,67 (2007)
de Serviços Médicos (PJ): R\$ 2.900,40 (2008) e R\$ 6.805,00 (2007)
de Serviços Diversos (PJ): R\$ 2.374.413,00 (2008) e R\$ 1.728.498,35 (2007)
de Imobilizado: R\$ 217.452,63 (2008) e R\$ 191.156,38 (2007)
de Serviços Administrativos: R\$ 270,00 (2008) e R\$ 25.786,84 (2007)
de Alimentos e Bebidas: R\$ 129.730,74 (2008) e R\$ 74.286,34 (2007)
Total dos Fornecedores: R\$ 3.929.459,45 (2008) e R\$ 3.548.459,58 (2007)

7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:

Referem-se a ações cíveis e trabalhistas movidas contra o Hospital, em montante aproximado de R\$ 2.253.986 (R\$1.400.000,00 em 31 de dezembro de 2007), as quais se encontram em fases distintas de julgamento. Baseados no aconselhamento de seus assessores jurídicos, que entendem como possíveis as chances de êxito nestes pleitos, a Administração decidiu por não constituir qualquer provisão sobre o referido montante.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL:

Composto, além do déficit acumulado, do saldo das transferências de materiais, bem como, dos recursos em dinheiro para o pagamento dos impostos retidos, o qual, por decisão administrativa, vem sendo efetuado de forma centralizada pela Sede da Associação. O saldo remanescente ao final de cada exercício é incorporado ao Patrimônio Social do Hospital, por não ser exigido o ressarcimento de tais valores. A reserva de capital refere-se aos valores recebidos da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo para aquisição de ativo imobilizado, que serão devolvidos à Secretaria quando do término do contrato de gestão.

9. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS:

Receitas com Subvenções: R\$ 34.500,00 (2008) e R\$ 34.500,00 (2007)
Receitas com Doações: R\$ 994.665,00 (2008) e R\$ 309.632,68 (2007)
Receitas com Aluguéis: R\$ 295.870,50 (2008) e R\$ 260.123,21 (2007)
Recuperações de Desp. Gerais: R\$ 6.662,24 (2008) e R\$ 55.834,28 (2007)
Receitas Extraordinárias: R\$ 142.667,93 (2008) e R\$ 130.661,10 (2007)
Recuperações de Desp. Pessoal: R\$ 74.997,87 (2008) e R\$ 74.364,97 (2007)
Outras Receitas Operacionais: R\$ 10.122,02 (2008) e R\$ 10.252,83 (2007)
Total de Outras Rec. Operacionais: R\$ 1.559.485,56 (2008) e R\$ 875.369,07 (2007)

10. PARTES RELACIONADAS:

Conforme disposto na Resolução CFC Nº 1.145/08 de 12/12/2008, que aprova a NBC T 17 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Sociedade possui as seguintes Partes Relacionadas:

a. Honorários da Diretoria

Os honorários da diretoria são de responsabilidade da Superintendência da Associação e Congregação Santa Catarina não sendo repassado para o HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA.

b. Outras Informações

Por decisão administrativa da ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA vem efetuando, de forma centralizada o pagamento dos tributos retidos, relativos a folha de pagamento e de prestação de serviços de terceiros, além das remessas de numerário para suprir as necessidades do HGP. Tais recursos são incorporados ao Patrimônio Social do HGP no exercício social seguinte.

ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA

HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

CNPJ Nº 60.922.168/0021-20

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados e Administradores da
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA
Gestora da Organização Social de Saúde – OSS, denominada
HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

1. Examinamos o balanço patrimonial do HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA, entidade administrada através de contrato de gestão pela ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis citadas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os fluxos de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, foram movidas contra o Hospital, diversas ações judiciais de ordem cível e trabalhista. Baseados no aconselhamento de seus assessores jurídicos, que entendem como possíveis às chances de êxito nestes pleitos, a Administração decidiu por não constituir qualquer provisão para fazer face aos eventuais desfechos desfavoráveis nestas ações.

6. O balanço patrimonial do HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio social, correspondentes ao exercício findo naquela data, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, com parecer datado de 09 de fevereiro de 2008, sem ressalva e com parágrafo de ênfase sobre o mesmo assunto comentado no parágrafo 5.

São Paulo, 31 de janeiro de 2009.

DIRECTA AUDITORES Cesar de Alencar Leme de Almeida
CRC Nº 2SP013002/O-3 CT CRC Nº 1SP151681/O-0

Expediente

Irmã Nilza Honorato Carneiro – Diretora Geral

Cid Pinheiro de Oliveira – Diretor Executivo

Harumi Okamoto Babá – Diretora Assistente

Patrícia de Toledo – Diretora de Desenvolvimento e Apoio

Dr. Hésio Vicente Juliano – Diretor Técnico

Lucy Bernardo de Oliveira – Diretora Assistencial

Produção: Setor de Comunicação (comunicacao@pedreira.org.br) e Gestão da Qualidade

Redação e Edição: Josefa Araújo Mtb: 42.470/SP

Fotos: Josefa Araújo

Editoração: Ergon Art (11) 6676-3211

Hospital Geral de Pedreira (HGP)

Rua João Francisco de Moura, 251 – Vila Campo Grande – São Paulo (SP) - CEP: 04455-170. Tel: (11) 5613-5900 - hgp@pedreira.org.br



HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA - OSS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA